

CINE DESVELAR: O CINEMA COMO PRÁTICA EDUCATIVA E DE FORMAÇÃO HUMANA

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Thuany Asevedo Farias do Vale, Ana Flávia Mendes Lopes, Mateus Sampaio Alves, Bernadete de Souza Porto

O projeto Cine Desvelar, ligado ao Programa de Educação Tutorial-PET do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará-UFC, objetiva fomentar discursos e práticas educacionais com base na dialogicidade e na participação dos educandos como sujeitos ativos no processo de formação humana. Visa promover, a partir da exibição de produções audiovisuais, uma leitura crítica sobre temas relacionados aos Direitos Humanos. O lócus do projeto é a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental São Rafael, onde houve um trabalho processual de sensibilização durante o ano de 2019, o qual baseia-se nos temas de interesse dos estudantes, tendo como ponto de partida o contato com a arte. De acordo com Freire (1996), a relação entre a arte e o educar é necessária pois comprehende-se a educação como um ato de conhecer e desvelar, sendo esse desvelamento o que traz sentido e vida ao objeto de conhecimento. Segundo Vygotsky (2009) a arte é o processo pelo qual o sujeito reflete sobre sua condição emocional, espaço onde se torna possível criar e recriar experiências que o cercam na sociedade, abrindo oportunidade de percepção e reflexão sobre a realidade, tornando-a um instrumento da construção humana. O projeto desenvolve-se a partir de cinco etapas: discussão inicial sobre a temática; produção artística referente ao tema; exibição de uma obra cinematográfica que incentive reflexões acerca de tal tema; roda de conversa para discussão sobre a obra; e uma nova produção artística. O Cinema aparece como um aliado e como expressão da construção do conhecimento, servindo para reflexão e proporcionando discussões que facilitam o desenvolvimento do criticidade. Portanto, fazer uso do cinema como propulsor do debate requer o esforço conjunto da comunidade escolar para criação de um espaço aberto para o diálogo e para constatação de contrários, criando a possibilidade de escuta e partilha de sentimentos que superem os sistemas avaliativos formais.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO. CINEMA. DIREITOS HUMANOS. DIALOGICIDADE.